

Mestrado Próprio Semipresencial

Cirurgia Pediátrica

Minimamente Invasiva





Mestrado Próprio Semipresencial

Cirurgia Pediátrica Minimamente Invasiva

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Horas letivas: 1.920h

Acesso ao site: www.techtute.com/br/medicina/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-cirurgia-pediatica-minimamente-invasiva

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Por que fazer este Mestrado
Próprio Semipresencial?

pág. 8

03

Objetivos

pág. 12

04

Competências

pág. 16

05

Direção do curso

pág. 20

06

Conteúdo programático

pág. 28

07

Estágio Clínico

pág. 36

08

Onde posso realizar
o Estágio Clínico?

pág. 42

09

Metodologia

pág. 46

10

Certificado

pág. 54

01

Apresentação

Nos últimos anos, cada vez mais hospitais têm adotado intervenções minimamente invasivas para tratar uma ampla gama de patologias digestivas, genitourinárias ou torácicas em pacientes pediátricos de forma rápida e segura. Portanto, dominar as técnicas mais recentes em laparoscopia e endoscopia é um aspecto essencial para garantir o sucesso da operação e otimizar a recuperação da criança, o que levou a TECH a criar este Mestrado Próprio Semipresencial. Nesta capacitação, o médico irá adquirir os conhecimentos mais avançados em laparoscopia urológica ou toracoscopia e, em seguida, desenvolvê-los em um ambiente real, mediante um estágio prático de 3 semanas, em um hospital de prestígio.





“

Este Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Pediátrica Minimamente Invasiva vai ajudar você a dominar métodos como a biópsia endobrônquica e transbrônquica para detectar e tratar doenças das vias aéreas”

Crianças e recém-nascidos têm diferentes patologias que podem ser resolvidas por métodos cirúrgicos e que, dadas as particularidades físicas desses pacientes, exigem técnicas que aliviem a dor e favoreçam uma rápida recuperação pós-operatória. É por isso que os métodos laparoscópicos e endoscópicos estão em constante evolução, desenvolvendo avanços como a cirurgia guiada por fluorescência, para melhorar a visualização e garantir uma intervenção bem-sucedida. Esses métodos de última geração obrigam os cirurgiões, especialistas no atendimento a crianças e neonatos, atualizarem seus conhecimentos teóricos e práticos na área, para serem mais eficazes em seu trabalho profissional diário.

Por esse motivo, visando fornecer aos médicos todos os avanços existentes em cirurgia pediátrica minimamente invasiva, a TECH criou o Mestrado Próprio Semipresencial, que permitirá aos alunos combinar a aprendizagem teórica, 100% online, com um estágio prático de 120 horas em um hospital de alto padrão.

Ao longo de 12 meses, o aluno dominará os procedimentos mais avançados para o tratamento de patologias do sistema respiratório, usando a endoscopia, assim como diagnosticar várias doenças genitourinárias por meio de laparoscopia. Além disso, conseguirá assimilar as melhores habilidades no manejo da cirurgia robótica para lidar com as patologias abdominais.

Após concluir essa fase de ensino teórico, durante a qual terá a sua disposição materiais didáticos, em diversos formatos textuais e multimídia, para otimizar a aprendizagem iniciará um estágio hospitalar de 120 horas. Como parte de uma equipe multidisciplinar, você irá aplicar todos os conhecimentos adquiridos, nesta capacitação, em pacientes reais, a fim de obter um excelente desempenho na área da saúde.

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Pediátrica Minimamente Invasiva** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por médicos especialistas na realização de intervenções cirúrgicas dirigidas a pacientes pediátricos
- ♦ Seu conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático, fornece informações científicas e assistenciais sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- ♦ Manejo das mais modernas técnicas endoscópicas para o tratamento de várias patologias em pacientes jovens
- ♦ Dominar os procedimentos laparoscópicos mais inovadores para cirurgia geral e digestiva
- ♦ Ampliar os conhecimentos sobre a abordagem de intervenções endoscópicas em pacientes neonatais e fetais
- ♦ Tudo isto complementado por palestras teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Acesso a todo o conteúdo desde qualquer aparelho fixo ou portátil com conexão à internet
- ♦ Além disso, poderá realizar um estágio clínico em um dos melhores centros hospitalares



Matricule-se agora mesmo nesta capacitação para adquirir um conjunto de habilidades que vão posicioná-lo como um médico de referência em cirurgia pediátrica”

“

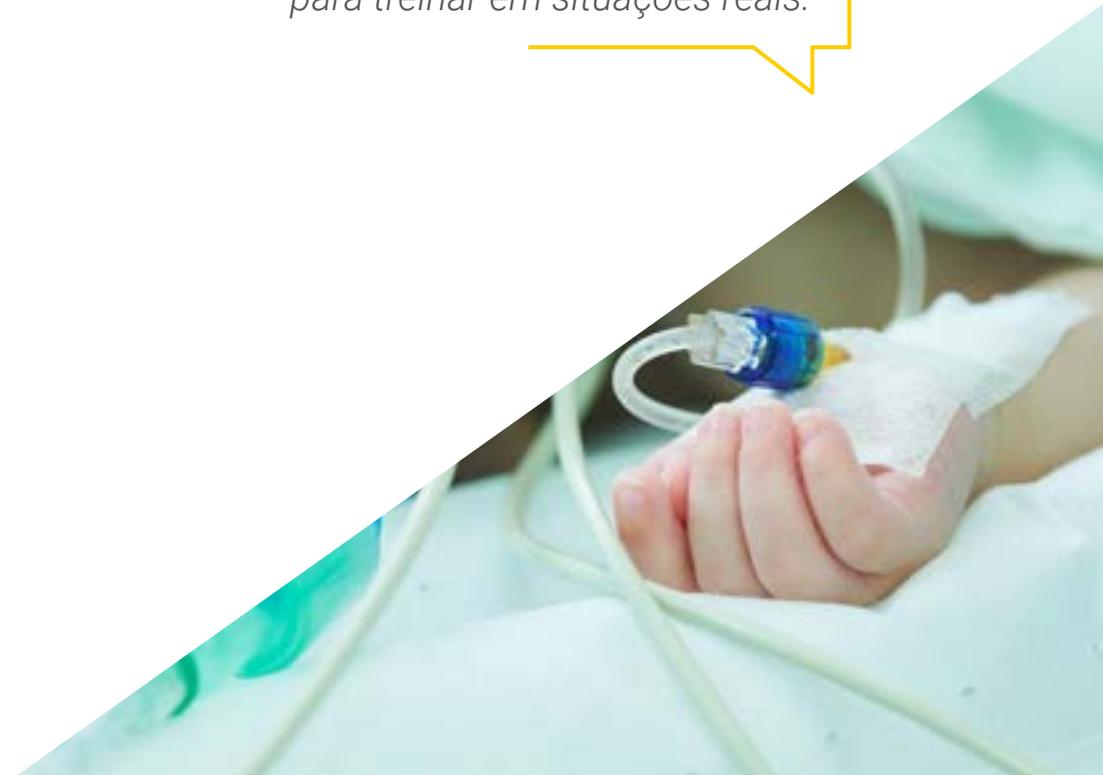
Em apenas 12 meses de estudo teórico, totalmente online, você irá aprimorar seus conhecimentos em cirurgia laparoscópica e endoscopia”

Este Mestrado Próprio Semipresencial, de caráter profissionalizante, visa atualizar os cirurgiões que exercem sua atividade médica direcionada ao paciente pediátrico. Os conteúdos têm como base as evidências científicas mais recentes, orientados de forma didática para integrar o conhecimento teórico à prática da saúde, e esses elementos teórico-práticos vão facilitar a atualização dos conhecimentos e tomar as melhores decisões no manejo do paciente.

O material multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional da área da saúde uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo programado para capacitar mediante situações reais. A proposta desta capacitação está centrada na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o médico deverá resolver as diferentes situações da prática profissional, que lhe forem propostas ao longo do curso. Para isso, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos nesta área.

Nesta capacitação, você se aprofundará nas técnicas mais modernas sobre a cirurgia abdominal por porta única.

Esse Mestrado Próprio Semipresencial permite que você treine em ambientes simulados, o que proporciona uma aprendizagem imersiva programada para treinar em situações reais.



02

Por que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial?

Na área da cirurgia pediátrica, é essencial manter-se a par de todas as novidades sobre técnicas e procedimentos minimamente invasivos, assim como também é fundamental saber aplicá-los adequadamente no dia a dia. Por esse motivo, a TECH criou este Mestrado Próprio Semipresencial, onde os alunos poderão se atualizar sobre os últimos avanços nessa área da medicina, além de colocá-los em prática em um ambiente de trabalho de primeira linha, para aperfeiçoar as suas habilidades na área da saúde.



“

A TECH lhe oferece a oportunidade de combinar a melhor aprendizagem teórica do mercado acadêmico, através de um estágio hospitalar de 3 semanas, em um prestigiado centro de saúde, cercado por grandes profissionais”

1. Atualizar-se a partir das mais recentes tecnologias disponíveis

O campo da cirurgia pediátrica evoluiu enormemente nos últimos tempos devido ao surgimento de métodos laparoscópicos fluorescentes ou à aplicação da cirurgia robótica para diagnosticar e tratar várias doenças. Por esse motivo, a TECH decidiu criar esta capacitação, visando fornecer aos médicos esses avanços de forma teórica e prática.

2. Aprofundar-se a partir da experiência dos melhores especialistas

Os conteúdos teóricos deste Mestrado Próprio Semipresencial foram elaborados por profissionais com vasta experiência nessa área da medicina, o que significa que os conhecimentos transmitidos aos alunos serão de grande aplicabilidade profissional. Além disso, durante o estágio prático, irá adquirir habilidades necessárias e atualizadas já que estará integrado a uma equipe formada pelos melhores profissionais em cirurgia pediátrica.

3. Entrar em ambientes clínicos de primeira classe

A TECH selecionou cuidadosamente todos os centros disponíveis para estágios deste Mestrado Próprio Semipresencial. Como resultado, o especialista terá acesso garantido a um ambiente clínico de alta reputação na área de cirurgia pediátrica. Dessa forma, poderá vivenciar o dia a dia de uma área de trabalho exigente, rigorosa e abrangente, sempre aplicando as mais recentes teses e conceitos científicos à sua metodologia de trabalho.





4. Combinar a melhor teoria à prática mais avançada

O campo acadêmico está repleto de programas que se concentram exclusivamente no conteúdo teórico e negligenciam completamente sua aplicação prática. Por esse motivo, a TECH direcionou seus esforços para criar esta capacitação, que permite que os alunos combinem a aprendizagem teórica com um estágio hospitalar de três semanas, onde eles poderão aplicar todos os desenvolvimentos mais recentes em cirurgia pediátrica em situações reais.

5. Expandir as fronteiras do conhecimento

A TECH oferece a possibilidade de realizar os estágios práticos em centros dotados das melhores ferramentas e de grande prestígio. Dessa forma, o especialista poderá aumentar suas habilidades com os melhores profissionais da área, atuando em hospitais de primeira linha. Uma oportunidade única que somente a TECH, a maior universidade digital do mundo, poderia oferecer.

“

Você terá uma imersão prática e completa em uma clínica de sua escolha”

03

Objetivos

O Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Pediátrica Minimamente Invasiva foi criado com a intenção de favorecer a expansão e atualização dos conhecimentos do profissional que atua nessa área da medicina. Permitindo que ele assimile os procedimentos e as técnicas diagnósticas e terapêuticas mais recentes para lidar de forma adequada com as diferentes patologias pediátricas, digestivas, urológicas e torácicas. A fim de preservar o cumprimento das expectativas acadêmicas, a TECH elaborou um conjunto de objetivos gerais e específicos.





“

Através desta capacitação, os médicos poderão ampliar e atualizar seus conhecimentos no uso das técnicas laparoscópicas e endoscópicas em pacientes pediátricos”



Objetivo geral

- O objetivo geral deste Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Pediátrica Minimamente Invasiva é que os profissionais médicos possam complementar seus conhecimentos nas técnicas laparoscópicas e endoscópicas pediátricas. Isso será feito combinando uma excelente aprendizagem teórica, com um estágio prático de 3 semanas em um hospital de referência, garantindo que o aluno coloque em prática tudo o que aprendeu nesta capacitação.

“

Com este Mestrado Próprio Semipresencial, você vai assimilar habilidades de alto nível para tratar cirurgicamente de diferentes patologias do paciente neonatal”





Objetivos específicos

Módulo 1. Endoscopia geniturinária

- ♦ Manusear o instrumental endoscópico urológico para diagnosticar e tratar diferentes patologias urológicas, mediante cistoscopia e ureterorenoscopia
- ♦ Realizar corretamente as endoscopias do sistema renoureteral
- ♦ Identificar malformações geniturinárias que exigem exame e tratamento endoscópico

Módulo 2. Endoscopia Digestiva

- ♦ Estudar mais sobre a endoscopia digestiva como um método diagnóstico e terapêutico no tratamento da doença do trato digestivo pediátrico
- ♦ Proporcionar conhecimento das técnicas terapêuticas utilizadas na esofagogastrosopia e na colonoscopia

Módulo 3. Endoscópios de vias aéreas

- ♦ Dominar a instrumentação necessária para realizar a broncoscopia rígida e flexível no paciente pediátrico
- ♦ Analisar a patologia suscetível ao tratamento por esta via e as técnicas endoscópicas aplicadas para seu tratamento

Módulo 4. Toracosopia Cervicosopia

- ♦ Descrever as patologias torácicas atualmente tratadas por toracosopia
- ♦ Dominar a abordagem toracoscópica e as técnicas cirúrgicas específicas para cada uma das patologias pediátricas que se beneficiam dela
- ♦ Compreender as particularidades anestésicas exigidas por esses pacientes durante a realização dessas intervenções

Módulo 5. Laparoscopia na cirurgia geral e digestiva I

- ♦ Ser capaz de manejar com facilidade e obter conhecimento sobre todas as patologias incluídas na cirurgia geral que podem ser tratadas por laparoscopia

Módulo 6. Laparoscopia na cirurgia geral e digestiva II

- ♦ Aprofundar os conhecimentos sobre as diversas técnicas cirúrgicas laparoscópicas que podem ser aplicadas a diferentes patologias

Módulo 7. Laparoscopia oncológica e gonadal

- ♦ Conhecer detalhadamente a laparoscopia transperitoneal e retroperitoneal e saber qual via é a mais adequada para a abordagem de patologias urológicas
- ♦ Analisar as patologias urológicas pediátricas e as técnicas laparoscópicas usadas para tratá-las
- ♦ Avaliar a pneumovesicoscopia como alternativa para o tratamento de algumas patologias urológicas específicas

Módulo 8. Laparoscopia urológica

- ♦ Identificar as diferentes patologias urológicas em pediatria e as técnicas cirúrgicas laparoscópicas existentes para resolvê-las

Módulo 9. Cirurgia neonatal e fetal

- ♦ Manejar as peculiaridades da cirurgia neonatal laparoscópica
- ♦ Estabelecer as malformações neonatais que tentam ser corrigidas no pré-natal, saber quais delas requerem manejo pré-natal e em que consiste a sua abordagem

Módulo 10. Cirurgia Abdominal por porta única e cirurgia robótica

- ♦ Aprender tudo sobre a cirurgia laparoscópica, saber quais técnicas podem ser realizadas com ela e determinar as vantagens e limitações

04 Competências

Após serem aprovados nas avaliações do Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Pediátrica Minimamente Invasiva, os médicos estarão com as suas competências significativamente aprimoradas, aptos a desenvolver uma prática de saúde de alto nível em cada um de seus pacientes mais jovens.





“

O Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Pediátrica Minimamente Invasiva permitirá que você amplie consideravelmente seus conhecimentos nessa área médica, para se tornar um profissional de referência em seu setor”

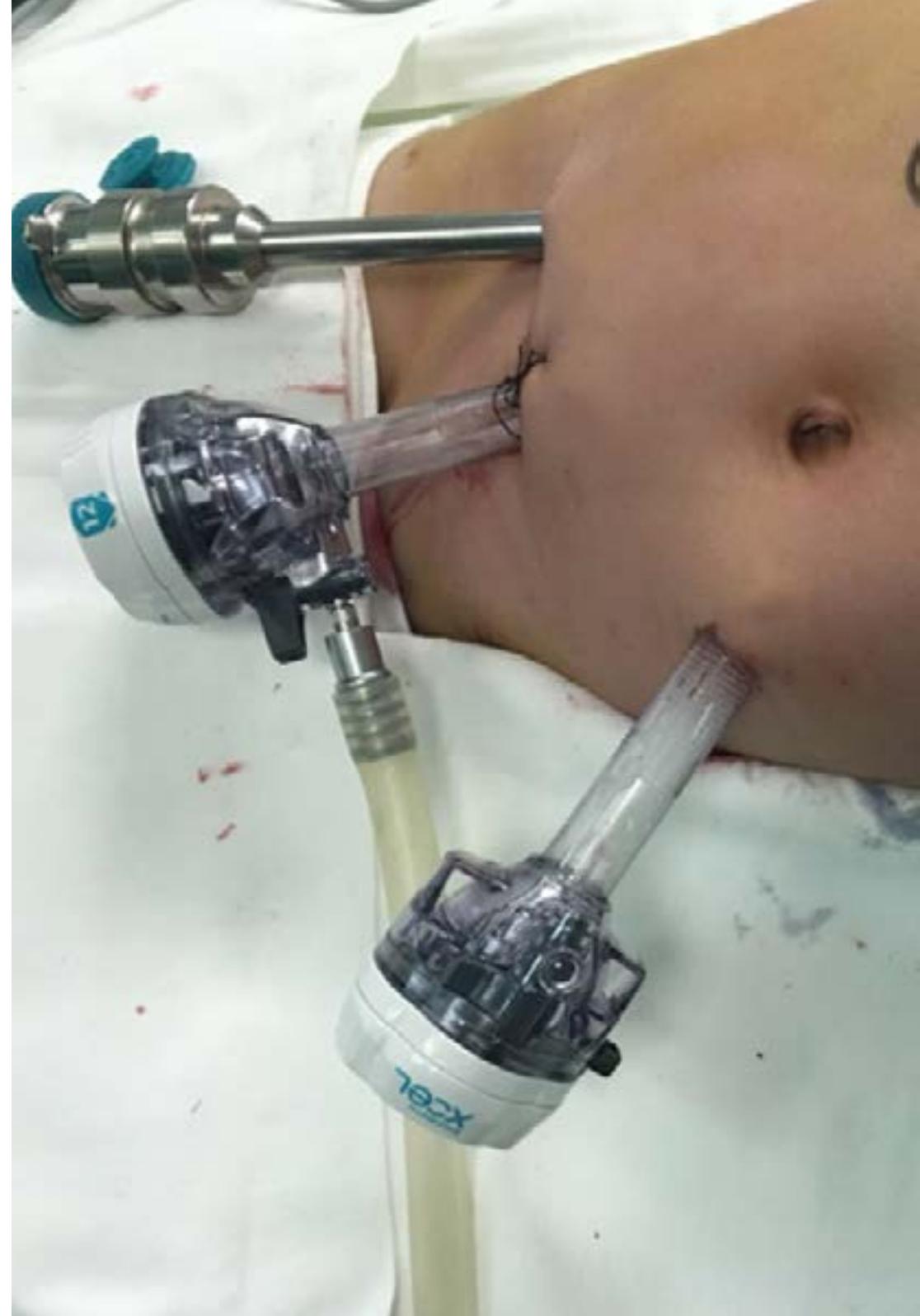


Competências gerais

- Aplicar com maestria as técnicas minimamente invasivas: laparoscopia e endoscopia pediátrica
- Identificar as vantagens e limitações das técnicas laparoscópicas
- Abordar as diferentes patologias pediátricas que podem ser tratadas por meio dessas vias

“

Ao concluir esta capacitação, você estará qualificado para aplicar adequadamente os novos procedimentos endoscópicos usados em patologias do sistema renoureteral pediátrico”





Competências específicas

- Utilizar as técnicas endoscópicas aplicadas ao tratamento da patologia pediátrica, bem como realizar a broncoscopia rígida e flexível no paciente pediátrico
- Utilizar a endoscopia digestiva como um método diagnóstico e terapêutico no tratamento da patologia do trato digestivo pediátrico
- Aplicar os conhecimentos sobre as técnicas terapêuticas usadas em esofagogastroscoopia e colonoscopia à prática diária
- Ser capaz de manusear o instrumental endoscópico urológico com facilidade
- Executar corretamente os procedimentos que são manejados por via endoscópica em patologias do sistema renoureteral
- Reconhecer malformações geniturinárias que exigem exame e tratamento endoscópico
- Fazer a abordagem toracoscópica e as técnicas cirúrgicas específicas para cada uma das patologias pediátricas
- Aplicar as diferentes técnicas cirúrgicas laparoscópicas de acordo com a patologia
- Elaborar a laparoscopia transperitoneal e retroperitoneal no paciente pediátrico
- Reconhecer as patologias urológicas e ginecológica pediátricas, assim como as técnicas laparoscópicas usadas para tratá-las
- Dominar a cirurgia neonatal laparoscópica
- Detectar malformações neonatais

05

Direção do curso

Como parte do compromisso incansável da TECH em garantir a excelência em todas as suas capacitações, este programa de estudos é conduzido e ministrado por profissionais com ampla experiência na área de cirurgia pediátrica minimamente invasiva. Esses médicos são responsáveis pelo desenvolvimento de todo o conteúdo didático que os alunos acessam durante o curso, de modo que o conhecimento que eles irão fornecer será totalmente aplicável ao seu trabalho profissional.



“

Curse esta capacitação sob a orientação de renomados especialistas, com um profundo conhecimento das considerações teóricas mais avançadas na área de Cirurgia Minimamente Invasiva para pacientes pediátricos”

Direção



Dr. Daniel Cabezalí Barbancho

- ♦ Cirurgião pediátrico especialista em laparoscopia e endoscopia
- ♦ Cirurgião pediátrico no Hospital Universitario Vithas Madrid Aravaca
- ♦ Cirurgião pediátrico em Urologia Infantil no Hospital Sanitas La Zarzuela
- ♦ Urologia Pediátrica do Departamento de Cirurgia Pediátrica do Hospital Universitario 12 de Octubre
- ♦ Autor e coautor de dezenas de artigos para revistas científicas nacionais e internacionais
- ♦ Autor de diversos capítulos de livros
- ♦ Palestrante frequente em conferências nacionais e internacionais relacionadas à sua especialidade
- ♦ Doutorado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri

Professores

Dr. Andrés Gómez Fraile

- ♦ Chefe do Departamento de Cirurgia e Urologia Pediátrica do Hospital Universitario 12 de Octubre
- ♦ Presidente da Sociedade Ibero-Americana de Urologia Pediátrica
- ♦ Médico preceptor do Departamento de Cirurgia Pediátrica do Hospital Geral Yagüe
- ♦ Médico preceptor do Departamento de Cirurgia Pediátrica do Hospital Nossa Senhora da Candelária
- ♦ Residente de Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitario e Politécnico La Fe
- ♦ Doutorado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica pela Universidade Literária de Valência
- ♦ Membro da ESPU, SIUP, AEU, SECP

Dr. Iván Somoza Argibay

- ♦ Coordenador da Unidade de Urologia Pediátrica e Urodinâmica do Hospital Universitario da Corunha
- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica no Complexo Hospitalar Universitario da Corunha
- ♦ Chefe dos Residentes do Complexo Hospitalar Universitario da Corunha
- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica no Complexo Hospitalar Universitario da Corunha
- ♦ Bolsas de estudo em urologia pediátrica no Hospital La Paz, Our Lady's Hospital For Sick Children e Centro de Pesquisa Médica em Dublin
- ♦ Doutorado pela Universidade da Corunha

Dr. Juan Luis Antón-Pacheco Sánchez

- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica e Cirurgia Geral no Hospital Hospital Universitario 12 de Octubre
- ♦ Especialista no Departamento de Cirurgia Pediátrica da Seção de Cirurgia Geral do Hospital Universitario 12 de Octubre
- ♦ Autor de trabalhos científicos relacionados à sua área de especialização
- ♦ Doutorado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia

Dr. Indalecio Cano Novillo

- ♦ Médico especialista em cirurgia pediátrica não invasiva e robótica
- ♦ Chefe do Departamento de Cirurgia Pediátrica do Hospital Universitario la Zarzuela
- ♦ Chefe da Seção de Cirurgia Geral do Serviço de Cirurgia Pediátrica do Hospital Universitario 12 de Octubre
- ♦ Cirurgião pediátrico do Hospital Universitario Vithas Madrid Aravaca
- ♦ Cirurgião pediátrico no Hospital Universitario de Berlin
- ♦ Cirurgião pediátrico no Hospital Great Ormond Street
- ♦ Cirurgião pediátrico no Hospital Universitario Vall d'Hebron
- ♦ Cirurgião pediátrico no Hospital Lapeyronie Montpellier, Espanha
- ♦ Doutorado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Membro do Colégio Internacional de Cirurgiões; Escritório Europeu de Cirurgia Pediátrica; Sociedade Francesa de Cirurgia Digestiva; Sociedade Espanhola de Cirurgia Pediátrica; Associação Espanhola de Pediatria

Dr. Alberto Parente Hernández

- ♦ Especialista na Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitario Reina Sofia de Córdoba
- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitario de Torrejón
- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica no Departamento de Urologia Pediátrica do Hospital Maternidade Gregorio Marañón, em Madri
- ♦ Doutorado em Medicina pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Valladolid
- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica
- ♦ Mestrado em Gestão Clínica, Direção Médica e Assistencial pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Mestrado em Urologia Pediátrica pela Universidade Internacional de Andaluzia
- ♦ Membro da Sociedade Europeia de Pediatria Urológica

Dra. Raquel Tejedor Sánchez

- ♦ Médica em Cirurgia Pediátrica Minimamente Invasiva
- ♦ Médica especialista de área, no Hospital Central de La Defensa Gómez Ulla
- ♦ Médica colaboradora em Prática Docente no Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina
- ♦ Mestrado em Cirurgia Pediátrica Minimamente Invasiva pelo Universidade CEU
- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitario 12 de Octubre
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia Geral pela Universidade Complutense de Madri

Dr. Luis García Aparicio

- ♦ Chefe da Unidade de Urologia Pediátrica, no Hospital Sant Joan de Déu
- ♦ Especialista em Cirurgia e Urologia Pediátrica no Hospital Sant Joan de Déu
- ♦ Estágio prático em Urologia Pediátrica no Hospital Infantil Nicklaus
- ♦ Membro do Conselho Europeu de Cirurgia Pediátrica (FEBPS)
- ♦ Membro da Academia Europeia de Urologia Pediátrica (FEAPU)
- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Sant Joan de Déu
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Barcelona
- ♦ Doutorado em Medicina pela Universidade de Barcelona

Dr. Rubén Ortiz Rodríguez

- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital San Rafael
- ♦ Especialista na Urologia Pediátrica no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitário de Torrejón
- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitário La Paz
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Castela-Mancha
- ♦ Mestrado em Urologia Pediátrica pela Universidade Internacional da Andaluzia

Dra. Beatriz Fernández-Bautista

- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Materno Infantil Gregorio Marañón de Madri
- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital San Rafael
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica
- ♦ Membro do Comitê de Revisão Científica da revista Archivos Españoles de Urología

Dr. Pablo Martín Munarriz

- ♦ Médico preceptor no Departamento de Neurocirurgia Pediátrica, no Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Especialista em Neurocirurgia Pediátrica no CSUR
- ♦ Vários estágios práticos no exterior: Hospital Johns Hopkins (Baltimore, EUA) Hospital UMPC (Centro Médico da Universidade de Pittsburgh, Pittsburgh, EUA) Hospital INI (International Neuroscience Institute, Hannover, Alemanha) e em São Paulo, Brasil
- ♦ Bolsa de estudos clínica em Neurocirurgia Pediátrica com estágio cirúrgico e assistencial no SickKids Hospital (The Hospital for Sick Children, Toronto, Canadá)
- ♦ Doutorado em Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri (UCM)
- ♦ Membro do Grupo de Pesquisa em Neurotraumatologia e Hemorragia Subaracnóidea; Área de Neurociências do Instituto de Pesquisa I+12; Sociedade Espanhola de Neurocirurgia (SENEC); Sociedade Espanhola de Neurocirurgia Pediátrica (SENEPE); Sociedade Europeia de Neurocirurgia (EANS); Sociedade Internacional de Neurocirurgia Pediátrica (ISPN)

Dr. Oriol Martín Solé

- ♦ Coordenador de Urologia Pediátrica no Hospital HM Nens Barcelona
- ♦ Especialista na Unidade de Urologia Pediátrica do Departamento de Cirurgia Pediátrica do Hospital Sant Joan de Déu
- ♦ Doutorado em Medicina pela Universidade de Barcelona
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Bolsista em Cirurgia Pediátrica pela União Europeia de Especialistas Médicos (UEMS)
- ♦ Mestrado em Metodologia de Pesquisa: Design e Estatística em Ciências da Saúde pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Curso de Estatística em Ciências da Saúde, pela Universidade Autônoma de Barcelona

Dr. José María Angulo Madero

- ♦ Chefe da Seção de Urologia Pediátrica do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Cirurgião Pediátrico no Hospital Nuestra Señora de Aránzazu
- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitário Puerta do Mar
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Membro da: Sociedade Espanhola de Cirurgia Pediátrica; Sociedade Espanhola de Urologia; Fundador da Sociedade Espanhola de Cirurgia de Emergência; Membro Honorário da Associação de Espinha Bífida e Hidrocefalia de Cádiz; Sociedade Ibero-americana de Urologia Pediátrica, ESPES

Dra. Laura Burgos Lucena

- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitário HM Montepríncipe
- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitário Infantil Niño Jesús
- ♦ Especialista em Urologia Pediátrica no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Infantil Universitário La Paz
- ♦ Doutorado pela Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Málaga
- ♦ Membro do Comitê de Revisão da revista Archivos Españoles de Urología

Dra. Cristina Tordable Ojeda

- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica na Unidade de Urologia Pediátrica, do Hospital Universitario 12 de Octubre, de Madri
- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitário 12 de Octubre de Madri
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Urologia Pediátrica pela Universidade Internacional de Andaluzia
- ♦ Mestrado em Cirurgia Pediátrica Minimamente Invasiva pela TECH Universidade Tecnológica
- ♦ Estágio prático no Departamento de Urologia Pediátrica do Hospital Great Ormond Street, em Londres

Dr. Manuel Romero Layos

- ♦ F.E.A. Anestesia e ressuscitação Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Orientador do Protocolo de Ensino de Anestesiologia e Reanimação Hospital 12 de octubre
- ♦ Especialista em Cirurgia Cardiovascular Hospital Universitário HM Montepríncipe

Dr. Agustín Serrano Durbá

- ♦ Médico Especialista em Urologia Infantil no Hospital La Salud
- ♦ Doutorado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valência
- ♦ Especialista em Urologia Infantil pela Universidade de Valência
- ♦ Integrante da Academia Europeia de Urologia Infantil do Hospital La Salud
- ♦ Chefe da Seção de Urologia Infantil no Hospital Universitário e Politécnico La Fe
- ♦ Coordenador Nacional de Urologia Pediátrica da Associação Espanhola de Urologia e do Grupo Espanhol de Urologia Pediátrica
- ♦ Membro do Conselho Editorial das Revistas Atas Urológicas Espanholas; Associação Espanhola de Urologia da Comunidade de Valência; Associação Europeia de Urologia Pediátrica

Dr. Jesús Vicente Redondo Sedano

- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Urologia Pediátrica pela Universidade Internacional da Andaluzia
- ♦ Mestrado em Cirurgia Pediátrica Minimamente Invasiva

Dra. María Teresa Álvarez-Nava Torrego

- ♦ Médica especialista na Unidade de Endoscopia do Departamento do Sistema Digestório do Hospital Universitário 12 de Octubre, em Madri
- ♦ Colaboradora honorária do Departamento de Medicina da Universidade Complutense de Madri
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Oviedo
- ♦ Mestrado em Ultrassonografia Endoscópica pela Universidade de Alcalá de Henares
- ♦ Especialista em Medicina do Sistema Digestório no Hospital Universitário 12 de Octubre, em Madri

Dr. Enrique García Torres

- ♦ Médico Especialista em Cardiologia Pediátrica
- ♦ Cirurgião cardíaco pediátrico no Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Treinamento como cirurgião pediátrico no Centro Cirúrgico Marie Lannelongue
- ♦ Mestrado em Cirurgia Cardiovascular pela Universidade de Carabobo
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Central de Venezuela

Dra. Sonia Pérez Bertólez

- ♦ Consultora em Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Neonatal e Urologia Pediátrica no Centro Médico Teknon
- ♦ Especialista no Departamento de Urologia Pediátrica no Hospital Infantil Sant Joan de Déu
- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Infantil Virgen del Rocío
- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica no Complexo Hospitalar de Toledo
- ♦ Doutorado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Málaga
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica no Complexo Hospitalar Regional Universitário Carlos Haya
- ♦ Mestrado em Urologia Pediátrica
- ♦ Programa Avançado de Cirurgia Pediátrica
- ♦ Membro do Conselho Europeu de Cirurgia Pediátrica

Dr. Luis Jiménez-Hiscock

- ♦ Médico especialista em cirurgia torácica
- ♦ Cirurgião torácico nos Hospitais HM
- ♦ Cirurgião torácico no Hospital Universitário de Getafe
- ♦ Doutorado em Medicina pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Membro da: Associação Espanhola de Cirurgiões; Sociedade Europeia de Cirurgiões Torácicos; Sociedade Espanhola de Cirurgia Torácica; Sociedade Espanhola de Pneumologia e Cirurgia Torácica

Dr. Jose Luis García Fernández

- ♦ Cirurgião torácico no Hospital Universitário de La Princesa
- ♦ Cirurgião torácico do MD Anderson Cancer Center
- ♦ Cirurgião torácico nos Hospitais HM
- ♦ Doutorado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autônoma de Madri

Sra. Rocío Palomo Gómez

- ♦ Enfermeira especializada em Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Enfermeira obstetra de Atenção Especializada em Ceuta
- ♦ Enfermeira obstetra no Hospital Regional Universitário Carlos Haya Málaga, Espanha
- ♦ Professora da Unidade de Obstetrícia em Málaga
- ♦ Curso de Enfermagem

Dr. Rafael Peñalver Pascual

- ♦ Chefe do Serviço de Cirurgia Torácica do Grupo de Hospitais de Madri
- ♦ Cirurgião torácico do Departamento de Cirurgia Torácica do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Cirurgião torácico no Hospital Universitário Fundação Jiménez Díaz
- ♦ Chefe de Cirurgia Torácica do Complexo Hospitalar Universitário de Vigo
- ♦ Doutorado em Medicina pela Universidade Autônoma de Madri

Dra. María Dolores Delgado Muñoz

- ♦ Chefe da Seção de Cirurgia Pediátrica do Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Presidente da Sociedade Espanhola de Fissuras Faciais
- ♦ Formada em Medicina Geral e Cirurgia pela Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica
- ♦ Membro da Comissão Nacional de Cirurgia Pediátrica; Editora da Revista de Cirurgia Pediátrica



Esse quadro de especialistas foi selecionado de forma criteriosa e profissional, a partir de um grupo de seletos profissionais com um longo histórico de intervenções minimamente invasivas em crianças e adolescentes”

06

Conteúdo programático

O plano de estudos desta capacitação é composto por 10 módulos, através dos quais você adotará as mais modernas técnicas e procedimentos em Cirurgia Pediátrica Minimamente Invasiva. Da mesma forma, os recursos didáticos disponíveis ao longo da duração deste Mestrado Próprio Semipresencial estão acessíveis em diferentes formatos como resumos interativos, vídeos explicativos e leituras complementares. Graças a isso, além de sua metodologia 100% online, você obterá uma aprendizagem eficaz e adaptada às suas necessidades pessoais e estudantis.





“

Os melhores cirurgiões e especialistas em pediatria foram os responsáveis por desenvolver o conteúdo desta capacitação, de modo que sua aplicabilidade profissional é altamente garantida”

Módulo 1. Endoscopia geniturinária

- 1.1. Equipamentos Cistoscópio e ureterorenoscópio
- 1.2. Material de instrumentação
- 1.3. Hidronefrose Ureterohidronefrose
 - 1.3.1 Estenose pieloureteral Dilatação e endopielotomia anterógrada e retrógrada
 - 1.3.2 Megaureter obstrutivo congênito Dilatação da junção ureterovesical
- 1.4. Patologia vesical I
 - 1.4.1 Refluxo vesicoureteral Injeção de material na junção ureterovesical
- 1.5. Patologia vesical II
 - 1.5.1 Cistoscopia Massas vesicais
 - 1.5.2 Divertículo vesical Ureterocele
- 1.6. Patologia vesical III
 - 1.6.1 Disfunção vesical Injeção de Botox
- 1.7. Patologia uretral
 - 1.7.1 Estenose uretral Trauma uretral Uretrotomia
 - 1.7.2 Válvulas de uretra Divertículos uretrais
- 1.8. Litíase I
 - 1.8.1 Nefrolitotomia percutânea
 - 1.8.2 Cirurgia retrógrada intrarrenal
- 1.9. Litíase II
 - 1.9.1 Litíase ureteral Ureterorenoscopia
 - 1.9.2 Litíase vesical Situações especiais: enterocistoplastia e dutos ideais para cateteres
 - 1.9.3
- 1.10. Patologia ginecológica
 - 1.10.1 Seio urogenital Cloaca
 - 1.10.2 Malformações vaginais

Módulo 2. Endoscopia Digestiva

- 2.1. Equipamento, instrumentação e preparação do paciente antes do procedimento
- 2.2. Sedação e anestesia para procedimentos digestivos endoscópicos em crianças
- 2.3. Esôfago I
 - 2.3.1 Estenose esofágica Acalasia Dilatação do esôfago e próteses endoluminais
 - 2.3.2 Remoção de corpo estranho esofágico
- 2.4. Esôfago II
 - 2.4.1 Varizes esofágicas Ligadura de varizes
- 2.5. Lesões por agentes cáusticos
- 2.6. Estômago I
 - 2.6.1 Gastrostomia percutânea
 - 2.6.2 Técnicas endoscópicas anti-refluxo
- 2.7. Estômago II
 - 2.7.1 Lesões gástricas Exérese
 - 2.7.2 Corpos estranhos gástricos Bezoares
- 2.8. Patologia piloro-duodenal
 - 2.8.1 Estenose pilórica
 - 2.8.2 Estenose e cistos duodenais
- 2.9. Cólon I
 - 2.9.1 Colonoscopia Estenoses retais
 - 2.9.2 Colite ulcerativa
 - 2.9.3 Pólipos colorretais
- 2.10. Cólon II
 - 2.10.1 Cromoendoscopia
 - 2.10.2 Exame de cápsula endoscópica

Módulo 3. Endoscópios de vias aéreas

- 3.1. Sedação e anestesia em broncoscopia pediátrica
- 3.2. Broncoscopia
 - 3.2.1 Exame das vias aéreas normais: técnicas e habilidades
 - 3.2.2 Equipamento e instrumentação de broncoscopia rígida e flexível
 - 3.2.3 Indicações para broncoscopia rígida e flexível
- 3.3. Procedimentos diagnósticos I
 - 3.3.1 Lavado broncoalveolar
 - 3.3.2 Lavagem pulmonar total
- 3.4. Procedimentos diagnósticos II
 - 3.4.1 Biópsia endobrônquica e transbrônquica
 - 3.4.2 EBUS (biópsia guiada por ecografia)
 - 3.4.3 Broncoscopia e estudo da deglutição
- 3.5. Procedimentos terapêuticos I
 - 3.5.1 Remoção de corpo estranho
 - 3.5.2 Dilatação pneumática
 - 3.5.3 Implante de stent nas vias aéreas
- 3.6. Procedimentos terapêuticos II
 - 3.6.1 Procedimentos a laser
 - 3.6.2 Crioterapia
 - 3.6.3 Outras técnicas: válvulas endobrônquicas, aplicação de selantes e medicamentos
 - 3.6.4 Complicações das técnicas
- 3.7. Patologias laríngeas específicas I
 - 3.7.1 Laringomalácia
 - 3.7.2 Paralisia da laringe
 - 3.7.3 Estenose de laringe
- 3.8. Patologias laríngeas específicas II
 - 3.8.1 Tumores e cistos da laringe
 - 3.8.2 Outras patologias menos frequentes: fissuras

- 3.9. Patologias traqueobrônquicas específicas I
 - 3.9.1 Estenose traqueal/brônquica: congênita e adquirida
 - 3.9.2 Traqueobroncomalácia: primária e secundária
- 3.10. Patologias traqueobrônquicas específicas II
 - 3.10.1 Tumores
 - 3.10.2 O paciente traqueostomizado: cuidados
 - 3.10.3 Outras patologias menos frequentes: fissuras, granulomas

Módulo 4. Toracoscopia Cervicoscopia

- 4.1. Anestesia para toracoscopia pediátrica
- 4.2. Equipamento, material e noções básicas de toracoscopia
- 4.3. Tórax I
 - 4.3.1 Pectus Excavatum Colocação da barra de Nuss
- 4.4. Tórax II
 - 4.4.1 Pneumotórax
 - 4.4.2 Desbridamento e colocação de drenagem endotorácica Empiema
- 4.5. Tórax III
 - 4.5.1 Lobectomia em crianças Malformações das vias aéreas pulmonar (CPAM)
 - 4.5.2 Sequestro pulmonar Hiperinsuflação lobar congênita
- 4.6. Tórax IV
 - 4.6.1 Tumores do mediastino
 - 4.6.2 Tumores do mediastino Cistos broncogênicos
- 4.7. Tórax V
 - 4.7.1 Biópsia pulmonar
 - 4.7.2 Remoção de metástases
- 4.8. Tórax VI
 - 4.8.1 Ducto arterioso persistente/Anéis vasculares
 - 4.8.2 Aortopexia Traqueomalácia
- 4.9. Tórax VII
 - 4.9.1 Hiperidrose palmar
 - 4.9.2 Tratamento toracoscópico do quilotórax
- 4.10. Cervicoscopia
 - 4.10.1 Cirurgia minimamente invasiva da tireoide, paratireoide e timo

Módulo 5. Laparoscopia na cirurgia geral e digestiva (I)

- 5.1. Anestesia para cirurgia laparoscópica abdominal
- 5.2. Materiais e informações gerais sobre laparoscopia
- 5.3. Trato gastrointestinal I
 - 5.3.1 Acalasia esofágica
 - 5.3.2 Refluxo gastroesofágico Fundoplicatura
- 5.4. Trato gastrointestinal II
 - 5.4.1 Gastrostomia laparoscópica
 - 5.4.2 Píloromiotomia
- 5.5. Trato gastrointestinal III
 - 5.5.1 Intussuscepção
 - 5.5.2 Tratamento da obstrução intestinal
- 5.6. Trato gastrointestinal IV
 - 5.6.1 Divertículo de Meckel
 - 5.6.2 Duplicações intestinais
- 5.7. Trato gastrointestinal V
 - 5.7.1 Apendicite aguda
- 5.8. Trato gastrointestinal VI
 - 5.8.1 Laparoscopia na doença inflamatória intestinal
- 5.9. Trato gastrointestinal VII
 - 5.9.1 Doença de Hirschsprung
 - 5.9.2 Malformações anorretais
- 5.10. Trato gastrointestinal VIII
 - 5.10.1 Laparoscopia para estomas
 - 5.10.2 Rectopexia

Módulo 6. Laparoscopia na cirurgia geral e digestiva (II)

- 6.1. Fígado I. Trato biliar
 - 6.1.1 Colectomia
- 6.2. Fígado II Ducto biliar
 - 6.2.1 Atresia do ducto biliar Portoenterostomia de Kasai
 - 6.2.2 Cisto de colédoco
- 6.3. Fígado III
 - 6.3.1 Hepatectomia
 - 6.3.2 Cistos hepáticos
- 6.4. Baço/pâncreas
 - 6.4.1 Técnicas de esplenectomia
 - 6.4.2 Abordagem laparoscópica do pâncreas
- 6.5. Abdômen I
 - 6.5.1 Derivação ventriculoperitoneal
 - 6.5.2 Cateteres de diálise peritoneal
- 6.6. Abdômen II
 - 6.6.1 Traumatismo abdominal
- 6.7. Abdômen III
 - 6.7.1 Dor abdominal crônica
- 6.8. Cirurgia para obesidade
 - 6.8.1 Técnicas laparoscópicas para obesidade
- 6.9. Diafragmas
 - 6.9.1 Hérnia de Morgagni
 - 6.6.2 Relaxamento diafragmático
- 6.10. Parede abdominal
 - 6.10.1 Hérnia inguinal Herniorrafia inguinal laparoscópica

Módulo 7. Laparoscopia oncologia Laparoscopia gonadal

- 7.1. Laparoscopia em tumores infantis (I)
 - 7.1.1 Laparoscopia para lesões tumorais intra-abdominais
- 7.2. Laparoscopia em tumores infantis (II)
 - 7.2.1 Adrenalectomia Neuroblastoma
- 7.3. Laparoscopia em tumores infantis (III)
 - 7.3.1 Teratomas sacrococcígeos
- 7.4. Laparoscopia em tumores infantis (IV)
 - 7.4.1 Tumores de ovários
- 7.5. Laparoscopia testicular (I)
 - 7.5.1 Testículo não palpável Diagnóstico e tratamento
- 7.6. Anomalias de úraco
- 7.7. Laparoscopia ginecológica (I)
 - 7.7.1 Cistos ovarianos peripuberais
- 7.8. Laparoscopia ginecológica (II)
 - 7.8.1 Torção ovariana
 - 7.8.2 Patologia tubária
- 7.9. Laparoscopia ginecológica (III)
 - 7.9.1 Malformações uterovaginais
- 7.10. Laparoscopia ginecológica (IV)
 - 7.10.1 Laparoscopia em distúrbios da diferenciação sexual

Módulo 8. Laparoscopia urológica

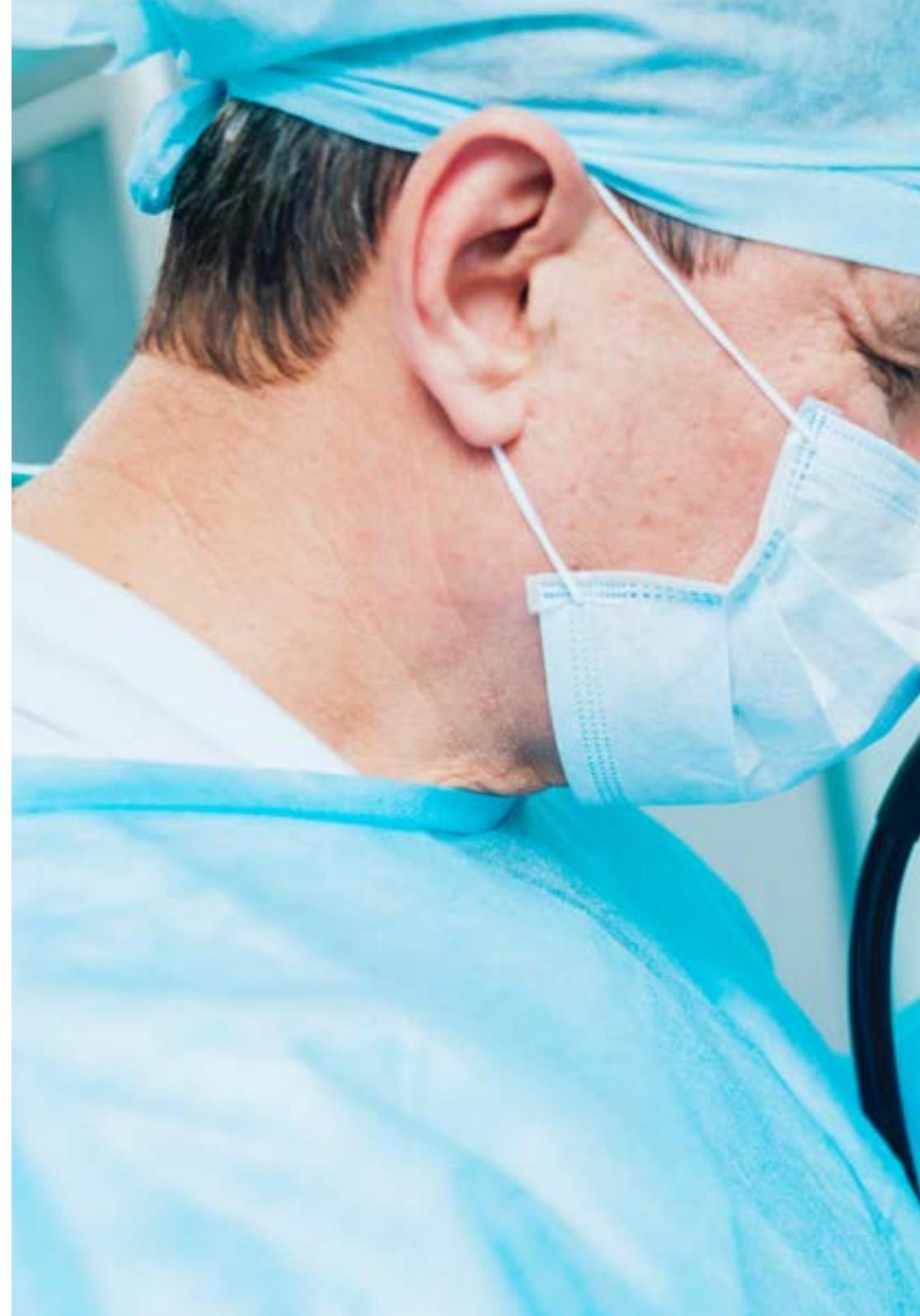
- 8.1. Trato urinário superior I
 - 8.1.1 Anulação renal Nefrectomia transperitoneal
 - 8.1.2 Duplicação renoureteral Heminefrectomia transperitoneal
- 8.2. Trato urinário superior II
 - 8.2.1 Nefrectomia retroperitoneal
 - 8.2.2 Heminefrectomia retroperitoneal
- 8.3. Trato urinário superior III
 - 8.3.1 Estenose pieloureteral (transperitoneal e retroperitoneal)
- 8.4. Trato urinário superior IV
 - 8.4.1 Ureter retrocava
- 8.5. Trato urinário superior V Cirurgia de tumores renais
 - 8.5.1 Tumor de Wilms
 - 8.5.2 Nefrectomia parcial oncológica
- 8.6. Trato urinário inferior I
 - 8.6.1 Reimplante ureteral extravesical
 - 8.6.2 Divertículo vesical
- 8.7. Trato urinário inferior II
 - 8.7.1 Enterocistoplastia
 - 8.7.2 Reconstrução do colo vesical
- 8.8. Trato urinário inferior III
 - 8.8.1 Apendicovesicostomia
- 8.9. Trato urinário inferior IV
 - 8.9.1 Patologia prostática e seminal
- 8.10. Pneumovesicoscopia
 - 8.10.1 Reimplante ureteral
 - 8.10.2 Divertículo vesical
 - 8.10.3 Cirurgia do colo vesical

Módulo 9. Hipertensão arterial promovida por terapias do câncer

- 9.1. Endoscopia fetal
 - 9.1.1 Generalidades e técnicas
- 9.2. Técnicas de EXIT
- 9.3. Cirurgia fetal da válvula uretral posterior
- 9.4. Tratamento fetal da hérnia diafragmática congênita
- 9.5. Hérnia diafragmática congênita neonatal
- 9.6. Atresia esofágica/Atresia esofágica de Long-Gap
- 9.7. Atresia de duodeno
- 9.8. Atresia intestinal
- 9.9. Má-rotação intestinal
- 9.10. Cistos ovarianos neonatais

Módulo 10. Cirurgia abdominal por porta única e cirurgia robótica

- 10.1. Materiais e aspectos gerais da cirurgia laparoscópica por porta única
- 10.2. Cirurgia abdominal por porta única
- 10.3. Nefrectomia e heminefrectomia por porta única
- 10.4. Colecistectomia por porta única
- 10.5. Varicocele
- 10.6. Herniorrafia inguinal
- 10.7. Material e visão geral da cirurgia robótica
- 10.8. Cirurgia robótica torácica
- 10.9. Cirurgia robótica abdominal
- 10.10. Cirurgia robótica urológica





“

Graças à natureza 100% online deste programa de estudos, você poderá aproveitar o conteúdo didático através de práticos formatos textuais e interativos para adaptar o estudo às suas necessidades”

07

Estágio Clínico

Ao final da fase teórica, este Mestrado Próprio Semipresencial inclui um estágio prático em um hospital de primeira linha, onde o aluno irá aplicar todo o conhecimento adquirido ao longo do curso em um ambiente médico real.



A close-up photograph of a surgical instrument handle, likely a laparoscopic grasper, with a blue nitrile glove gripping it. The instrument is metallic and has some markings on it. The background is blurred, showing what appears to be a surgical table or drape. The image is partially obscured by a large blue diagonal graphic element that covers the right side of the page.

“

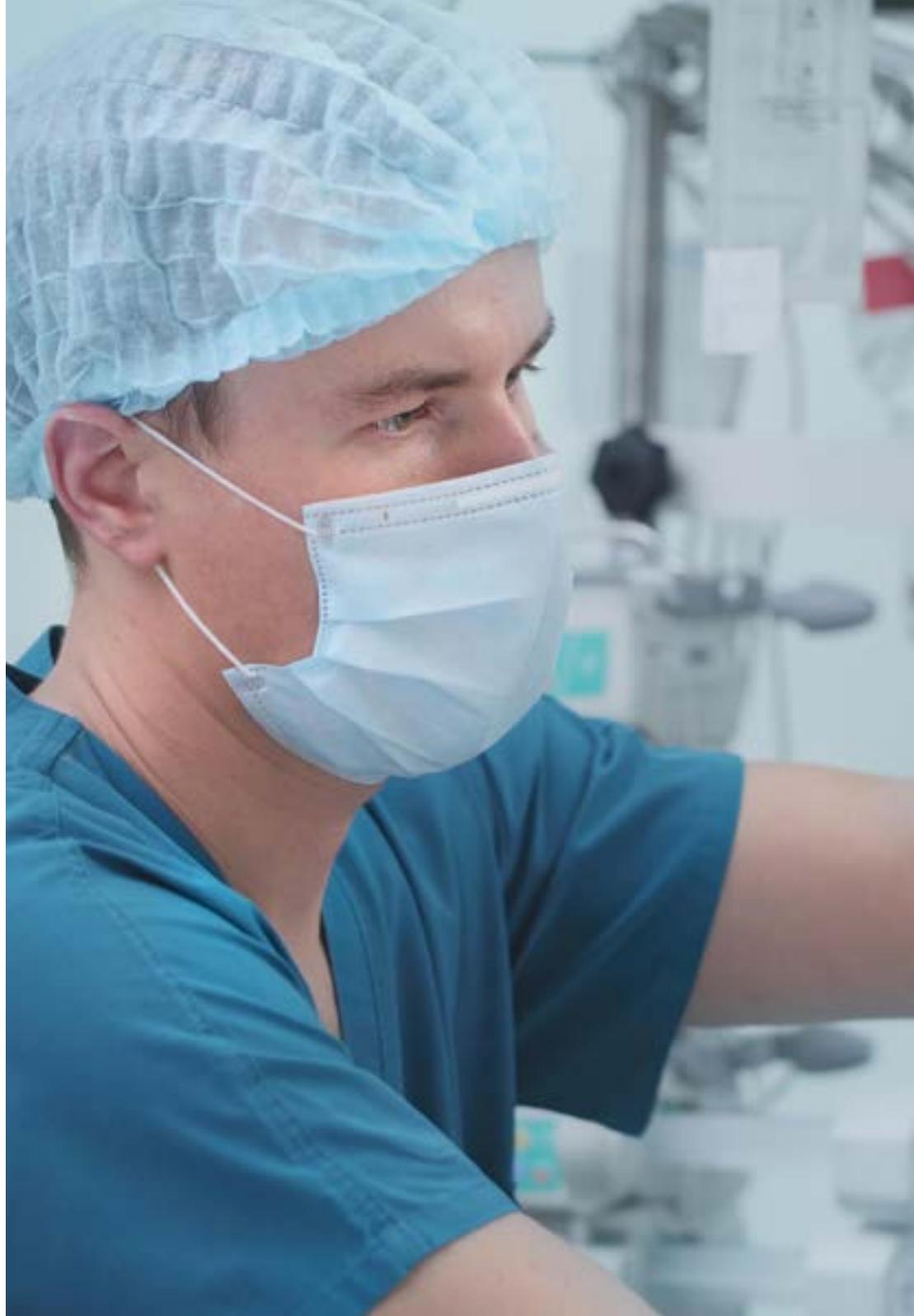
Faça seu estágio clínico em um dos hospitais de maior prestígio na área de cirurgia em pacientes menores”

A etapa final deste Mestrado Próprio Semipresencial é um estágio prático de três semanas em um hospital de alto nível, de segunda a sexta-feira, com jornadas de 8 horas consecutivas, trabalhando ao lado de um especialista assistente. Como parte de uma equipe médica multidisciplinar, o aluno realizará diferentes atividades com pacientes pediátricos reais que precisam intervenção cirúrgica, usando as técnicas mais modernas da área.

Nesta proposta de capacitação, completamente prática, as atividades visam desenvolver e aperfeiçoar as competências necessárias para a prestação de serviços de saúde, em áreas e condições que exigem alto nível de qualificação e que são orientadas para a capacitação específica para o exercício da atividade, em um ambiente seguro para o paciente e com um alto desempenho profissional.

É, sem dúvida, uma oportunidade única de aprender trabalhando em um hospital de última geração, onde a aplicação de procedimentos minimamente invasivos e seguros para o paciente é um dos principais objetivos. Como resultado, você vai adquirir habilidades do século XXI que lhe permitirão atuar com maestria em todos os desafios apresentados pela profissão.

A aprendizagem prática será realizada com a participação ativa do aluno executando as atividades e os procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e a orientação dos professores e de outros colegas de treinamento, para facilitar o trabalho em equipe e a integração multidisciplinar, como competências transversais para a prática médica (aprender a ser e aprender a se relacionar com os outros).



Os procedimentos descritos abaixo serão a base da parte prática da capacitação, e sua implementação estará sujeita à disponibilidade e carga de trabalho do próprio centro, sendo as atividades propostas as seguintes:

Módulo	Atividade prática
Endoscopia geniturinária	Diagnosticar e tratar patologias urológicas em pacientes pediátricos através da cistoscopia e da ureterorenoscopia
	Realizar a exploração endoscópica e o tratamento de diferentes tipos de malformações geniturinárias
Endoscopia digestiva e das vias aéreas	Realizar o diagnóstico e o tratamento de diferentes patologias do trato digestivo pediátrico através de endoscopia digestiva
	Realizar uma broncoscopia rígida e flexível no paciente pediátrico
	Tratar tumores e cistos da laringe usando técnicas de última geração respaldadas pelas mais recentes evidências científicas
Laparoscopia na cirurgia geral e digestiva	Elaborar o tratamento de doenças inflamatórias intestinais por meio de novas técnicas laparoscópicas
	Realizar tratamento laparoscópico de patologias abdominais
	Abordar as doenças do pâncreas, usando as técnicas de esplenectomia
Cirurgia neonatal e fetal	Realizar uma endoscopia em pacientes recém-nascidos e fetais para detectar possíveis doenças passíveis de intervenção cirúrgica
	Corrigir malformações neonatais por meio de métodos cirúrgicos minimamente invasivos
	Eliminar cistos ovarianos em pacientes recém-nascidos

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de capacitação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para isso, esta entidade educacional se compromete a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a capacitação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da capacitação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições da Capacitação Prática

As condições gerais do contrato de estágio para o programa são as seguintes:

1. ORIENTAÇÃO: durante o Mestrado Próprio Semipresencial o aluno contará com dois orientadores que irão acompanhá-lo durante todo o processo, esclarecendo as dúvidas e respondendo perguntas que possam surgir. Por um lado, contará com um orientador profissional, pertencente ao centro onde é realizado o estágio, que terá o objetivo de orientar e dar suporte ao aluno a todo momento. E por outro, contará com um orientador acadêmico cuja missão será coordenar e ajudar o aluno durante todo o processo, esclarecendo dúvidas e viabilizando o que for necessário. Assim, o aluno estará sempre acompanhado e poderá resolver as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática quanto acadêmica.

2. DURAÇÃO: o programa de estágio terá uma duração de três semanas contínuas de capacitação prática, distribuídas em jornadas de 8 horas, cinco dias por semana. Os dias e horários do programa serão de responsabilidade do centro e o profissional será informado com antecedência suficiente para que possa se organizar.

3. NÃO COMPARECIMENTO: em caso de não comparecimento no dia de início do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno perderá o direito de realizá-lo sem que haja a possibilidade de reembolso ou mudança das datas estabelecidas. A ausência por mais de dois dias sem causa justificada/médica resultará na renúncia ao estágio e, conseqüentemente, em seu cancelamento automático. Qualquer problema que possa surgir durante a realização do estágio, deverá ser devidamente comunicado ao orientador acadêmico com caráter de urgência.

4. CERTIFICAÇÃO: ao passar nas provas do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno receberá um certificado que comprovará o período de estágio no centro em questão.

5. RELAÇÃO DE EMPREGO: o Mestrado Próprio Semipresencial não constitui relação de emprego de nenhum tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem exigir um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Próprio Semipresencial. Nestes casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágio da TECH para que seja confirmada a atribuição do centro escolhido.

7. NÃO INCLUÍDO: o Mestrado Próprio Semipresencial não incluirá nenhum elemento não descrito nas presentes condições. Portanto, não inclui acomodação, transporte para a cidade onde o estágio será realizado, vistos ou qualquer outro serviço não mencionado anteriormente.

Entretanto, em caso de dúvidas ou recomendações a respeito, o aluno poderá consultar seu orientador acadêmico. Este lhe proporcionará as informações necessárias para facilitar os procedimentos.

08

Onde posso realizar o Estágio Clínico?

Para cumprir o compromisso assumido pela TECH de permitir que os alunos tenham acesso a estágios totalmente adaptados às suas circunstâncias pessoais e profissionais, ela oferece centenas de centros de prestígio que contam a mais recente tecnologia na área de cirurgia pediátrica.





“

Para aprimorar a sua prática diária na área da saúde, você vai complementar a sua excelente aprendizagem teórica em um estágio prático hospitalar”



Os alunos poderão realizar a parte prática deste Mestrado Próprio Semipresencial nos seguintes centros:



Medicina

Hospital HM Modelo

País	Cidade
Espanha	Corunha

Direção: Rúa Virrey Osorio, 30, 15011, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Reanimação
- Cuidados Paliativos



Medicina

Hospital HM Rosaleda

País	Cidade
Espanha	Corunha

Direção: Rúa de Santiago León de Caracas, 1, 15701, Santiago de Compostela, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Trasplante Capilar
- Ortodontia e Ortopedia Dentofacial



Medicina

Hospital HM La Esperanza

País	Cidade
Espanha	Corunha

Direção: Av. das Burgas, 2, 15705, Santiago de Compostela, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Enfermagem em Oncologia
- Oftalmologia Clínica



Medicina

Hospital HM San Francisco

País	Cidade
Espanha	Leão

Direção: C. Marqueses de San Isidro, 11, 24004, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Atualização em Anestesiologia e Reanimação
- Enfermagem no Departamento de Traumatologia



Medicina

Hospital HM Montepríncipe

País	Cidade
Espanha	Madri

Direção: Av. de Montepríncipe, 25, 28660, Boadilla del Monte, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Medicina Estética



Medicina

Hospital HM Torrelodones

País	Cidade
Espanha	Madri

Direção: Av. Castillo Olivares, s/n, 28250, Torrelodones, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Reanimação
- Cuidados Paliativos



Medicina

Hospital HM Sanchinarro

País	Cidade
Espanha	Madri

Direção: Calle de Oña, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Reanimação
- Cuidados Paliativos



Medicina

Hospital HM Puerta del Sur

País	Cidade
Espanha	Madri

Direção: Av. Carlos V, 70, 28938, Móstoles, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Oftalmologia Clínica



Medicina

Policlínico HM Sanchinarro

País	Cidade
Espanha	Madri

Direção: Av. de Manoteras, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Atendimento Ginecológico para Enfermagem Obstétrica
- Enfermagem na área de Sistema Digestório

05

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o *New England Journal of Medicine*



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.

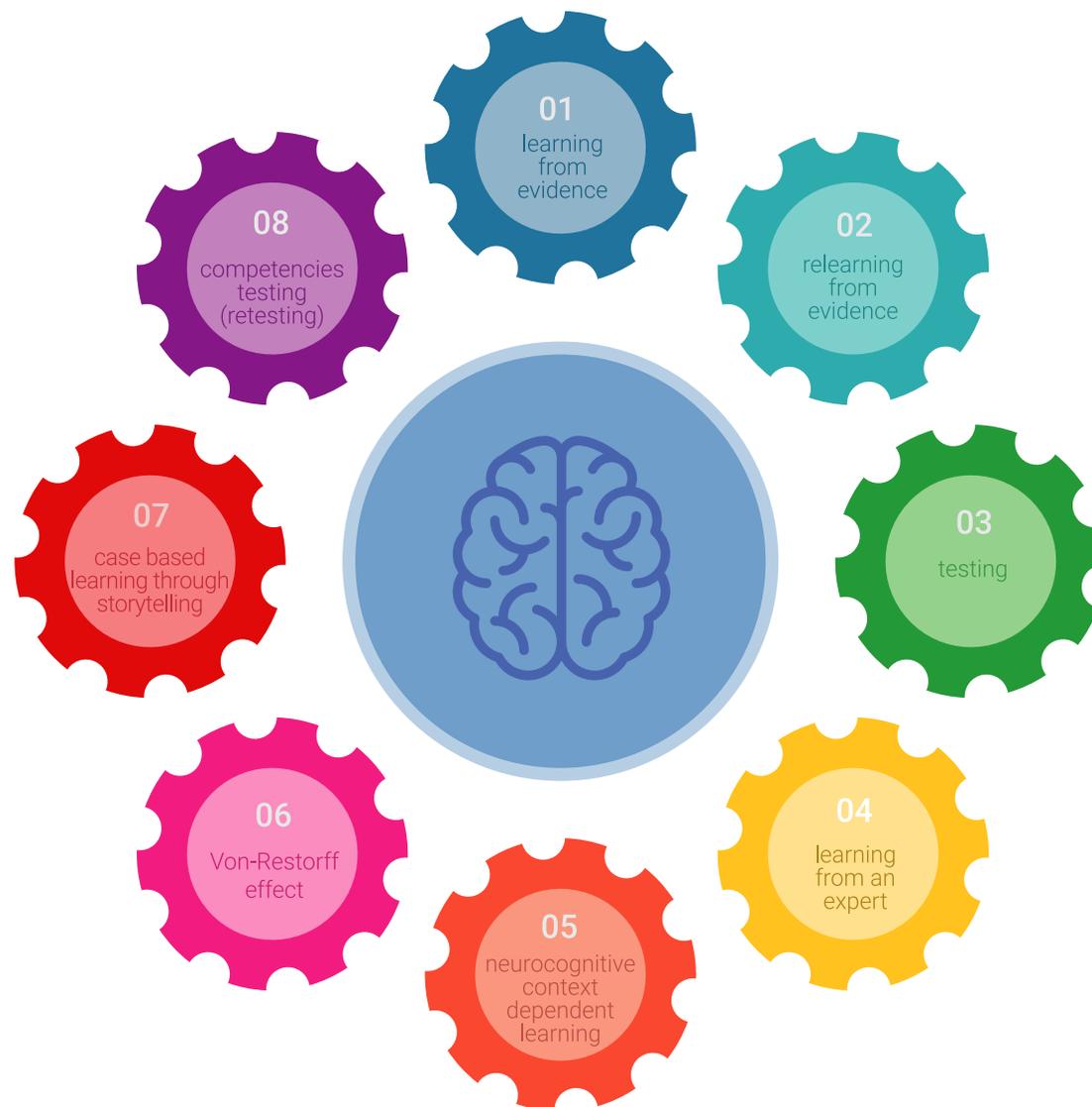


Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

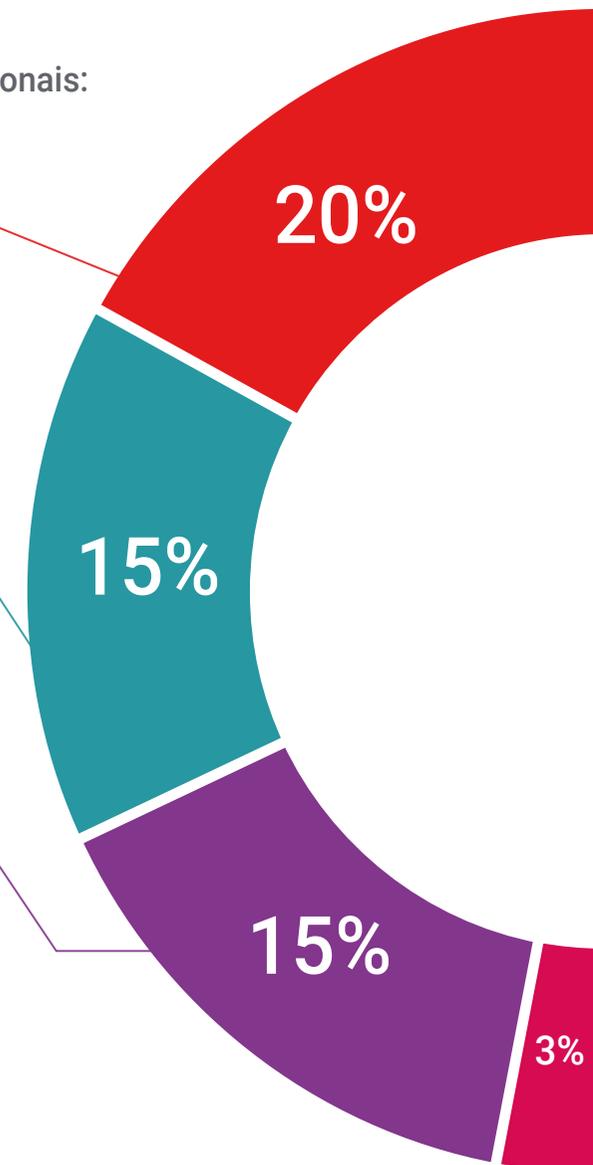
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

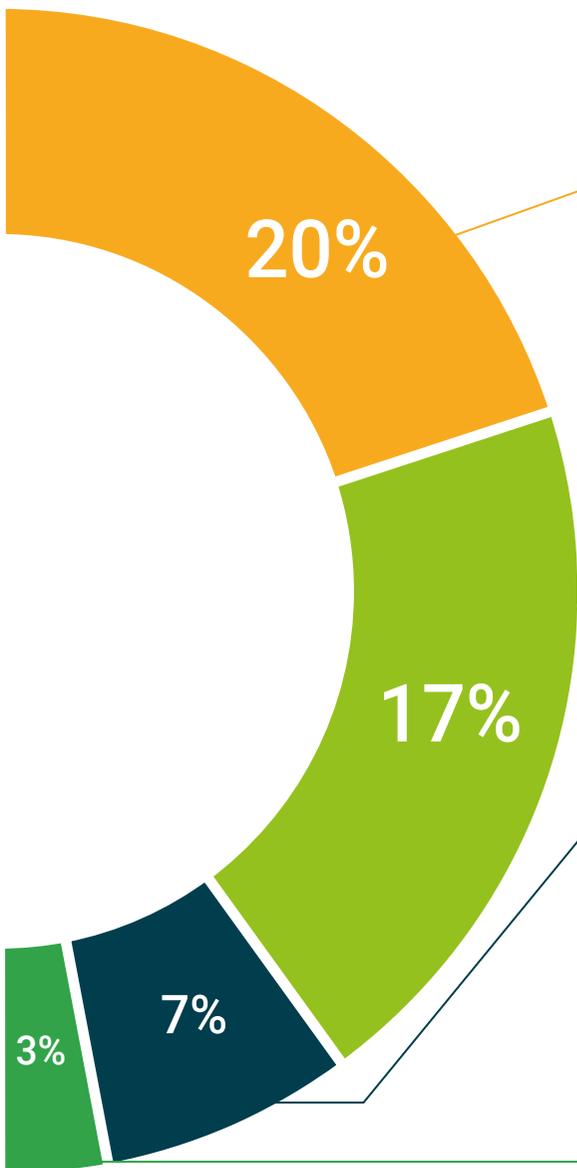
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



10 Certificado

O Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Pediátrica Minimamente Invasiva garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Programa Avançado emitido pela *TECH Universidade Tecnológica*.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Pediátrica Minimamente Invasiva** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio Semipresencial** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Programa Avançado, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

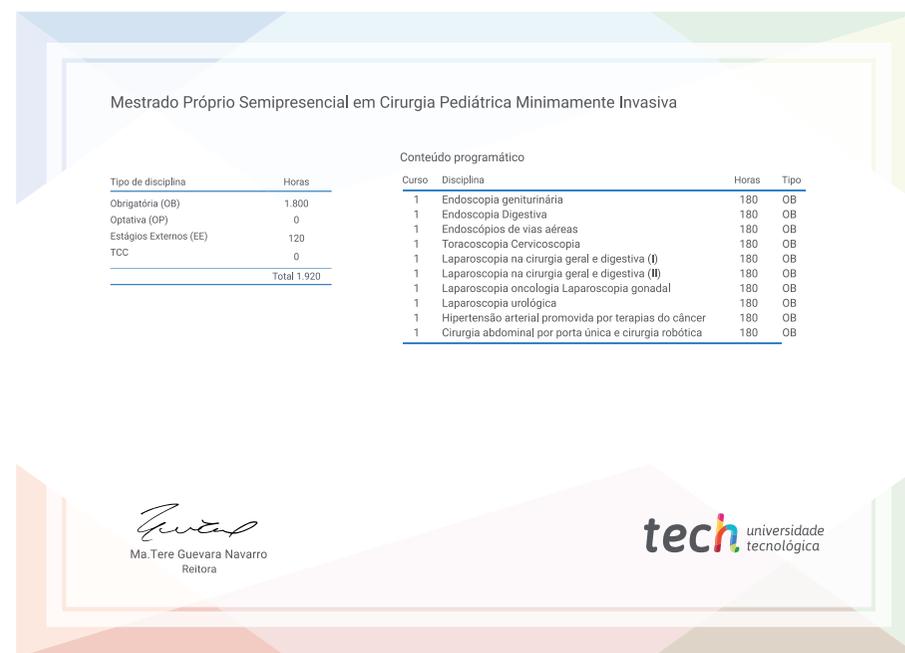
Título: **Mestrado Próprio Semipresencial em Cirurgia Pediátrica Minimamente Invasiva**

Modalidade: **Semipresencial (Online + Estágio Clínico)**

Duração: **12 meses**

Certificado: **TECH Universidade Tecnológica**

N.º de Horas Oficiais: **1.920h**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento
presente
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio Semipresencial

Cirurgia Pediátrica

Minimamente Invasiva

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Horas letivas: 1.920h

Mestrado Próprio Semipresencial

Cirurgia Pediátrica

Minimamente Invasiva